



**SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento**  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**OVINOCULTURA**  
**18 de Setembro de 2018**

***Ovinocultura brasileira, números, consumo e balança comercial***

Segundo dados do recente censo agropecuário de 2017, o Brasil apresentou um rebanho ovino de 13.770.906 cabeças, espalhadas em 511.768 propriedades rurais. O Paraná por sua vez, possui um rebanho de 434.518 cabeças (3% do rebanho nacional), divididas em 17.535 estabelecimentos (\*dados relativos à data de referência de 30/09/2017). Se dividirmos o número de cabeças pelas propriedades, temos um número de 24,78 animais por propriedade, o que nos leva a informação de que os rebanhos paranaenses em média são pequenos, pouco especializados e criados para consumo próprio (subsistência), embora existam grandes rebanhos comerciais e especializados.

Atualmente o maior problema da ovinocultura brasileira, ainda tem sido a inconstante e baixa oferta de animais prontos para abate e o mercado informal. O consumo vêm crescendo e se difundindo anualmente, e, para suprir a crescente demanda ainda dependemos muito de importações, principalmente do Uruguai.

Nas tabelas abaixo, podemos analisar o alto volume de carne ovina importado pelo Brasil.

**CARNE OVINA E CAPRINA – Brasil – Importações Totais (todos os países)**

Ano	2016	2017	Variação (%)	2017 (jan-julho)	2018 (jan-julho)	Variação (%)
Volume (T)	7.537	7.953	5	4.284	4.601	7
Valor (US\$)	46.927.536	51.637.903	10	27.357.520	30.216.423	10

Fonte: Agrostat (MAPA)

As importações brasileiras de carne ovina e caprina, cresceram 5% em volume entre os anos de 2016 e 2017. Em receita o crescimento foi de 10%, o que mostra a valorização da carne internamente, especialmente a ovina. Entre os anos de 2017 e 2018 (janeiro a julho), o crescimento em volume subiu para 7% e o da receita se manteve em 10%.

**CARNE OVINA E CAPRINA – Brasil – Exportações Totais (todos os países)**

Ano	2016	2017(julho)	Variação (%)	2017 (julho)	2018 (jan-julho)	Variação (%)
Volume(Kg)	0	27	0	27	0	0
Valor (US\$)	0	365	0	365	0	0

Fonte: Agrostat (MAPA)

Nas tabelas anteriores, podemos atestar a importância que tem atualmente a importação de carne ovina para a manutenção da oferta e demanda interna. As exportações como está demonstrado tem sido praticamente inexistentes. De acordo com dados do (Agrostat, MAPA), o Brasil apenas em julho de 2017 enviou ao exterior quantidades insignificantes do produto.

#### **CARNE OVINA E CAPRINA – Brasil – Importações Provenientes do Uruguai**

Ano	2016	2017	Variação (%)	2017	2018 (jan-julho)	Variação (%)
Volume(Kg)	5.430	5.496	1,21	2.669	3.525	32,07
Valor (US\$)	32.101.362	33.667.160	4,87	16.162.854	21.804.205	34,90

Fonte: Agrostat (MAPA)

#### **CARNE OVINA E CAPRINA – Brasil – Importações Totais e Provenientes do Uruguai (em volume)**

Ano	2016	2017	2017 (jan-julho)	2018 (jan-julho)
Volume Total (T)	7.537	7.953	4.284	4.601
Volume Uruguai (T)	5.430	5.496	2.669	3.525
Representatividade das Importações Provenientes do Uruguai	72	70	62	77

Fonte: Agrostat (MAPA)

Como já citado anteriormente o principal país exportador de carne ovina para o Brasil tem sido o Uruguai. Em 2016, do total importado pelo Brasil 72% foi proveniente do Uruguai, em 2017 este número ficou em 70%. Entre os anos de 2017 e 2018 (janeiro a julho), este percentual de representatividade subiu para 77%, atestando que ainda é importante o fornecimento de ovinos uruguaios para o suprimento de nossa demanda.

Obs.: Os dados do Agrostat (MAPA), englobam as importações de carnes ovina e caprina, entretanto quase a totalidade se refere a carne ovina, uma vez que o consumo de carne caprina no Brasil ainda é restrito, sendo mais expressivo no nordeste do país. Se levarmos em conta as importações provenientes do Uruguai, quase a totalidade também se trata de carne ovina, pois a criação de caprinos neste país é pouco representativa.

### **Consumo**

Como já descrito neste texto, o consumo de carne ovina vêm crescendo no Brasil, entretanto ainda está muito abaixo do que observamos para as outras carnes. Segundo pesquisa feita pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), o consumo anual “per capita” de carne de ovinos no Brasil está em 0,400 kg, bem abaixo da carne de frango (44 kg), da bovina (35 kg) e suína (15 kg). O consumo da carne ovina ainda não é

frequente entre os brasileiros, ainda não se existe o hábito do consumo diário ou semanal, sendo opção mais em churrascos e épocas festivas, como aniversários e festas de fim de ano.

Uma pesquisa da Embrapa, apontou que 12% dos consumidores brasileiros nunca experimentaram a carne ovina. Entretanto, o futuro é promissor, o consumo apesar de ainda baixo é crescente e a atual produção interna não está sendo suficiente para atender a demanda, o que sustenta bons preços aos cordeiros produzidos para abate, assim como para animais puros usados no melhoramento genético.

A atividade tem se mostrado ótima opção no complemento de renda em pequenas propriedades (familiares) e também como atividade exclusiva em larga escala, realizada em propriedades maiores. A ovinocultura bem administrada vêm apresentando ganhos muito semelhantes e muitas vezes até superiores a bovinocultura de corte por apresentar aspectos como a possibilidade de poder ser desenvolvida em pequenas áreas e apresentar ciclo curto, acelerando o fluxo de renda dentro da propriedade.